

1208

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES SOBRE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Júlia Maia Pithan Fagundes, Maximiliano Isoppo Schaun
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: Ao descobrir sua gestação a mulher normalmente irá ter muitas dúvidas e precisa de auxílio para compreender as mudanças que irão acontecer com o seu corpo. Essas adaptações no organismo da mulher precisam do acompanhamento de um profissional especializado, ainda no primeiro trimestre da gestação. A consulta de enfermagem é um momento de interação entre profissional da saúde e gestante que possibilita, se seguindo uma prática humanizada, o esclarecimento de dúvidas e inseguranças (ZAMPIERI; ERDMANN, 2010). Além disso, visa à detecção e intervenção precoce das situações de risco, investigando a história de saúde, com anamnese e exame físico, bem como as imunizações (BRASIL, 2012; BRASIL, 2010; BRASIL, 2017). **Objetivos:** A presente pesquisa busca identificar, na literatura científica, a percepção das gestantes e puérperas sobre assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro. **Método:** Foi realizado um estudo de abordagem exploratória por meio de uma revisão integrativa de literatura de publicações em periódicos. A pesquisa se deu com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Percepção; Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Enfermagem. **Resultados:** A base de dados utilizada para busca de referencial teórico foi a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), onde inicialmente foram encontrados 66 artigos específicos, entre os meses de Maio de 2021 e Julho de 2021. Após a aplicação dos critérios e leitura das publicações, foram selecionados 10 artigos para a revisão integrativa. **Conclusão:** Compreender melhor as necessidades das mulheres possibilita melhora na qualidade da assistência e, com isso, a continuidade do pré-natal. Algumas das principais percepções positivas foram: escuta terapêutica, vínculo paciente/enfermeiro, acolhimento humanizado, orientações sobre importância da continuidade das consultas, esclarecimento de dúvidas e a liberdade de expressão. E a cerca das principais percepções negativas foram: maior tempo de consulta utilizado para preenchimento de documentações, pouca privacidade devido ao fluxo de pessoas entre as consultas, a demora no atendimento, descumprimento de horários de funcionamento, a falta de profissionais da saúde e orientações somente quando era referida alguma queixa. Ficou explícito que estabelecer um vínculo através do diálogo e acolhimento humanizado é um fator de grande importância para as mulheres. Identificou-se a necessidade de aplicação de recursos visando a melhoria da assistência pré-natal.

1243

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CRISE CONVULSIVA DE DIFÍCIL CONTROLE

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Fernanda da Silva Flores, Marilúcia Teixeira de Fraga, Simone Boettcher, Cássia da Silva Ricalcati
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Quando não tratadas em tempo hábil, as crises convulsivas frequentes podem trazer consequências neurobiológicas, cognitivas e psicossociais ao indivíduo. É comum, principalmente em crianças, haver resistência a fármacos anticonvulsivantes padrões, intensificando a comorbidade. Tal circunstância, desperta a necessidade em adotar estratégias mais efetivas como plano terapêutico. Estudos relatam que fármacos canabinóides podem reduzir a frequência de crises convulsivas, além de trazer melhorias nos padrões de atenção, humor e sono. Pacientes pediátricos com crises convulsivas de difícil controle evidenciam um perfil singular, o que resulta na necessidade de sistematizar a assistência de enfermagem para descrever plano de cuidados voltados para melhora da qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente A.B.C, 9 meses, sexo feminino. Interna para realizar controle de crises convulsivas. Criança com diagnóstico de Síndrome de West em uso de anticonvulsivantes fixos. Após ajuste de doses de tais medicações, a mesma não apresentou melhora do quadro convulsivo, iniciando assim o uso do Canabidiol conforme prescrição médica. A partir da coleta de dados e do julgamento clínico, elencou-se o diagnóstico de enfermagem: Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz, devido a suscetibilidade a uma redução na circulação do tecido cerebral que possa comprometer a saúde. A partir do mesmo, elencou-se intervenções de enfermagem como: manter vias aéreas pérvias; monitorar a característica e duração do quadro convulsivo;

administrar medicamentos conforme prescrição médica; observar a características do período pós ictal; verificar sinais vitais; observar a condição neurológica; registrar as características da convulsão: partes do corpo envolvidas, atividade motora e progressão da convulsão. Os cuidados de enfermagem propostos, aliados ao plano de medicações prescritas e ajustadas pela equipe médica, repercutiram na redução da frequência do quadro convulsivo. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem é de suma importância no manejo de crises convulsivas de difícil controle em crianças e deve proporcionar atendimento eficaz, a fim de evitar o agravamento do quadro. O relato de caso desenvolvido mostrou-se relevante para identificar os cuidados de enfermagem mais adequados à criança com crise convulsiva de difícil controle. Destaca-se a importância do cuidado integral e multidisciplinar desses pacientes.

1331

A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Tábata de Cavatá Souza, Daiane da Rosa Monteiro, Bibiana Fernandes Trevisan, Aline Dos Santos Duarte
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: atualmente, no cenário mundial e no Brasil, registra-se um aumento do número de diagnósticos de câncer de mama, o que causa grande impacto na saúde pública e na qualidade de vida dessas pacientes. Dessa maneira, faz-se necessário a presença do enfermeiro nas ações multidisciplinares desde a prevenção até o tratamento, demonstrando suas funções na gestão a assistência, na educação e no apoio psicossocial a essas pacientes. Objetivo: relatar a atuação do enfermeiro frente a mulheres com diagnóstico de câncer de mama. Método: trata-se de uma revisão integrativa com oito artigos selecionados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) entre o período de 2010 e 2020. Resultados: após a leitura, análise e interpretação dos dados, as publicações evidenciam diferentes desafios enfrentados pelo enfermeiro no cuidado a paciente com diagnóstico de câncer de mama, sendo sua atuação indispensável na orientação sobre a doença. Conclusão: conhecer as barreiras relacionadas ao tratamento adequado do adoecimento físico e psicossocial entre outras demandas do contexto social pode ser uma importante ferramenta na busca de meios para oferecer uma assistência de mais qualidade a esta população.

1346

PALIVIZUMABE COMO PROFILAXIA DE DOENÇA GRAVE DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR CAUSADA PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO (VSR) EM PACIENTES PREMATUROS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Geovana Fraga Demingos, Maria Aparecida Andreza Leopoldino
HOSPITAL DA RESTINGA E EXTREMO SUL

Introdução: o vírus sincicial respiratório (VSR) é um dos principais patógenos das infecções no trato respiratório inferior (TRI) que atacam lactentes e crianças < 2 anos de idade, podendo ser responsável por até 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias durante os períodos de sazonalidade. No Brasil, a sazonalidade varia de região para região. Objetivo: analisar a efetividade do anticorpo monoclonal Palivizumabe como uso profilático contra o VSR em crianças prematuras. Método: revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que buscou artigos publicados no período entre 2015 a 2019. A partir da utilização dos descritores: Palivizumab, Vírus Sincicial Respiratório, Internação hospitalar selecionou-se 15 artigos. Discussões: no Brasil existem poucas pesquisas relacionadas ao Palivizumabe, desta forma leva-se em conta a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas relacionadas aos RNs e ao prematuro. O Palivizumabe a administração deve ser feita em crianças que atendam pelo menos um dos critérios de inclusão, que são: crianças < 1 ano de idade (até 11 meses e 29 dias) que nasceram prematuras com idade gestacional < 28 semanas (28 semanas e 6 dias); crianças < 2 anos de idade, com doença pulmonar crônica da prematuridade (DPCP); crianças < 2 anos de idade, com cardiopatia congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada. É de suma importância mais estudos sobre o assunto abordado na pesquisa onde